



PRIMEIRO
MINISTRO

Sua Excelência,

Senhor Presidente do Parlamento Nacional

Suas Excelências,

Vice-Presidentes do Parlamento Nacional

Suas Excelências,

Senhoras e Senhores Deputados

Caros Colegas,

Senhoras e Senhores membros do Governo

Senhoras e Senhores, Distintos Convidados

É com grande satisfação e espírito de dever cumprido que hoje encerramos o debate com a Votação Final Global, do Orçamento Geral do Estado para o Ano Fiscal de 2019.

Gostaria, antes de mais, em nome do VIII Governo Constitucional e em meu nome próprio, agradecer a todas as Distintas Deputadas e Distintos Deputados, pelo vosso espírito de abnegação e sacrifício, ao aceitarem o desafio de prescindir da parte do vosso período normal de pausa para recesso parlamentar Natalício, a fim de responder à promessa efetuada ao Povo e ao País, de aprovar em tempo útil o Orçamento Geral do Estado de 2019 que tanto ambicionamos para o salutar funcionamento do Estado e para o bom impulsionamento da nossa Economia no próximo ano.

Passados 13 (treze) dias de uma intensa maratona para debater na generalidade e na especialidade as diferentes propostas do Governo e preocupações dos diferentes Partidos com assento parlamentar, acredito que estamos todos de parabéns pelos resultados alcançados, os quais melhoram certamente a versão original tornando-a mais consensual e sensível às legítimas expectativas das nossas comunidades e população.

Medidas que foram exaustivamente acompanhadas e debatidas também junto da nossa opinião pública, promovendo uma Cidadania que desejamos cada vez mais ativa e participativa, através dos órgãos de comunicação social e das diversas organizações que compõem a nossa vibrante sociedade civil.

Um Orçamento que cumpre, no nosso entender, os três grandes objectivos conforme referi no meu discurso de apresentação, no passado dia 06 de Dezembro, nomeadamente:

- Um **Orçamento de Viragem** – pois aposta num papel mais ativo do Estado e do País no desenvolvimento dos nossos recursos naturais, com a aquisição dos ativos da ConoccoPhillips e da Shell Australia;
- Um **Orçamento de Regresso à Normalidade Plena** – com a continuidade de investimentos em infraestruturas e serviços básicos de educação, saúde, habitação, conectividade, acessos a eletricidade, água ou saneamento,

investimentos essenciais para recuperar os níveis de crescimento registados até 2016;

- Um **Orçamento de Impulso ao Investimento Privado** – que marca o início da implementação de grandes projetos através de Parcerias Público-Privadas.

Não foi possível atender todas as diferentes expectativas político-partidárias, nem conciliar todas as diferentes opiniões manifestadas.

Contudo, acreditamos que esta versão final responde aos legítimos anseios do nosso Povo, tendo para o efeito, sido introduzidas ao longo do debate na especialidade, melhorias significativas.

Conseguimos compromissos em quase todas as linhas ministeriais, o qual continua assim em sintonia com as necessidades do País e do nosso Povo.

Apesar das dúvidas levantadas acreditamos ser este o passo certo que o País precisa para olhar o futuro com optimismo, renovando o compromisso de uma implementação criteriosa, responsável, eficaz e eficiente, de acordo com as melhores práticas internacionais de responsabilidade e de transparência pública.

Gostaria de agradecer a S. Exa. o Presidente do Parlamento Nacional e a todas as Senhoras e Senhores Deputados, o vosso tempo e disponibilidade para concluir todos os procedimentos necessários à aprovação deste diploma, nas vésperas de Natal, viabilizando a sua atempada implementação nos primeiros meses do Ano Novo que brevemente começa.

Muito obrigado pela vossa atenção. Gostaria de saudar a todos os que contribuíram para a melhoria do diploma, com especial apreço para o meritório contributo da oposição, a qual continua a demonstrar um elevado sentido de Estado, colocando os interesses do nosso Povo acima da opinião e ideologia política.

Saudar ainda a todos os estrangeiros residentes no nosso País e aos Timorenses independentemente do local onde estejam, vivam, trabalhem ou estudem, nas aldeias, nos sucos, nos municípios, na Região Administrativa Especial de Oe-cusse Ambeno ou no estrangeiro, a quem transmito uma mensagem de afecto e carinho, com os meus melhores votos de boas festas.

O período de Natal que se aproxima marca o nascimento do Menino Jesus, símbolo da verdadeira paz, harmonia e concórdia entre os Homens.

Faço por isso votos para que estas consoadas não sejam apenas um momento de prendas, de árvores de Natal ou de presépios, mas uma verdadeira oportunidade para sentir o espírito de Natal com uma renovada alegria e esperança nos nossos corações em favor de um Timor-Leste melhor, mais justo, próspero, moderno, desenvolvido e equitativo que poderemos certamente construir, todos juntos, em equipa, a partir do Ano Novo de 2019.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos!

Que Deus nos abençoe